

## MANIFESTAÇÕES PSICOSSOMÁTICAS EM ESTUDANTES DE MEDICINA A PARTIR DE SINTOMAS DE ESTRESSE

Rafaela de Moraes Fernandes<sup>1</sup>; Natália de Araujo Massing<sup>1</sup>; Camila Carolina Alves Assis<sup>2</sup>

Faculdade Morgana Potrich, Curso de Medicina, Mineiros, GO, Brasil.

**Introdução e objetivo:** Em termos biológicos a definição de saúde é o equilíbrio dos mecanismos fisiológicos em interação com o meio ambiente. Assim, qualquer estímulo percebido pelo organismo como uma ameaça desenvolve alterações somáticas com o objetivo de manter a homeostase, que quando constantes, condiciona déficits funcionais importantes. Nesse contexto, é concordância entre vários autores que o curso de medicina por conta dos fatores estressores pode ocasionar sintomas psicossomáticos que muitas vezes evoluem para doenças crônicas nos discentes. Dessa forma, essa revisão de literatura teve como objetivo identificar potenciais causadores de patologias psicossomáticas em estudantes de medicina, reconhecendo a etiologia, para uma conclusão de possíveis fatores de prevenção e tratamento. **Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de plataformas de informação como Scielo e Google acadêmico com as palavras chaves “estresse”, “psicossomáticas”, “acadêmicos de medicina”. Os artigos selecionados foram publicados entre 2009 e 2019 todos em língua portuguesa. **Resultados:** Psicossomática é a manifestação de fatores estressantes pelo organismo, como uma integração entre os processos biológicos, mentais e físicos. Essa relação é corroborada pelo constante acionamento com o eixo hipotálamo-pituitária provocando uma série de alterações neuroendócrinas desencadeando efeitos somáticos. Por conseguinte, o alto nível de exigência do curso de medicina é um fator de estresse que pode acometer o desempenho acadêmico. Estudo realizado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, demonstra as dificuldades emocionais que afetam o desempenho acadêmico em proporções diferentes: ansiedade (70%), insônia (44%), depressão (22%) e medo (14%). Quanto à incidência desses sintomas, divulgada na Universidade Cruzeiro do Sul constatou 65,2% entre discentes de medicina. Posto isso, quanto mais adiantada é a fase do estresse, maior a intensidade e a gravidade dos sintomas físicos e psicológicos apresentados, podendo variar desde manifestação, como depressão, ao comprometimento do sistema imunológico potencializando gastrite, hipertensão arterial, Diabetes Mellitus e outros. **Conclusão:** Visto a origem das psicopatologias é importante que centros acadêmicos disponibilizem psicoterapia preventiva e interventiva, incluindo assistência de centro laboratorial, para exames médico-psicológicos com a atenção aos estudantes de medicina.

**Palavra-chave:** psicopatologia, acadêmico de medicina, estresse

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica